

Ecosfera

Tuesday 31 October 2006

Organização apela à alteração da estratégia

Clima: União Mundial para a Conservação diz que destruição dos corais não é uma fatalidade

A destruição dos recifes de coral às mãos das alterações climáticas ainda não é um facto consumado, disse hoje a União Mundial para a Conservação (UICN, sigla em inglês). A solução é mudar de estratégia e combater outros factores de pressão como a sobre-pesca e poluição.

As alterações climáticas estão a destruir os ecossistemas marinhos tropicais através do aumento das temperaturas do mar e do seu maior grau de acidez. Hoje, a UICN e a organização The Nature Conservancy apresentaram dois relatórios com propostas para ajudar os corais a adaptarem-se aos impactes das alterações climáticas. A ideia é tornar os recifes mais saudáveis e resistentes às ameaças.

“Os dois relatórios dão-nos uma clara mensagem positiva: apesar de não podermos parar as alterações climáticas a curto prazo, podemos ajudar os ecossistemas marinhos tropicais a sobreviver”, disse Carl Gustaf Lundin, director do programa para o ambiente marinho da UICN.

“Temos de minimizar os impactes humanos como a poluição, sobre-pesca ou utilização insustentável da zona costeira. Depois, os recifes de coral terão mais hipóteses de recuperarem do branqueamento e de se adaptarem ao aumento das temperaturas do mar ou às águas mais ácidas”, declarou Gabriel Grimsditch, da UICN e um dos autores dos relatórios.

Os relatórios prevêm ainda a criação de “refúgios” que possam ajudar a regenerar recifes e mangais degradados e a monitorização dos recifes antes, durante e depois de uma época de branqueamento.

Os recifes de coral cobrem apenas 0,2 por cento do chão do oceano mas contêm 25 por cento das espécies marinhas do planeta e fornecem os meios de subsistência a cem milhões de pessoas.